

3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CSFA

Data / hora: dia 04/07/23, 16:30hrs

Local: Virtual

Conselheiros Presentes: José Carlos dos Santos Araújo (AGENERSA); Robson Cardinelli (AGENERSA); Bruno Jorge Vaz Sasson (IRM); Daniela Gaio Martins (Poder Concedente); Vinícius dos Santos Silva (Poder Concedente); Humberto de Mello Filho (CEDAE); Daniel Barbosa Okumura (CEDAE); Tatiana Vaz Carius (Bloco I – Águas do Rio 1); Lucas Tadeu Bergamim Arrostri (Bloco 02 – IGUÁ); Eric Wormann Maffazzioli (Bloco 02 – IGUÁ); Claudino Vitor Rocha do Espírito Santo (Bloco 03 – Rio Mais Saneamento); Andressa Pereira Duarte (Bloco 04 – Águas do Rio 4).

Ponto 1. Verificação do quórum regimental. Às 16:40 horas, o Presidente do CSFA verificou o quórum regimental e declarou aberta a reunião. **Ponto 2. Comunicação de manobra no *Upstream* de substituição de grupo de motores do Lameirão para o NARG para mitigar perdas na vazão.** AGENERSA expôs que o problema se iniciou no final de semana no Lameirão e persiste até hoje, sendo que, em 03/07/2023, houve um problema de desligamento de um grupo de um motor-bomba nº 2 na elevatória do Lameirão que resultou em uma redução da vazão e que, hoje, houve outra redução, em razão da manutenção corretiva do Grupo 3 do NARG; manifestando, ao fim, preocupação com o quadro e questionando à CEDAE sobre a existência de risco de desabastecimento. CEDAE explicou que os eventos têm origem diferentes, sendo a questão do Lameirão causada pelo salto de energia, tendo já a documentação oficial da Light constatado que houve interrupção no fornecimento por cerca de 2 ou 3 minutos, informando, ainda, que houve um retrocesso no motor da bomba, o que trouxe prejuízos no rolamento do motor ensejando uma interrupção para reparo. Complementou que, ontem no final do dia, houve um outro problema, provavelmente relacionado ao salto energético, onde houve uma falha na rotoválvula que tem componentes elétricos, mas que esse evento foi sanado em poucas horas. Concluiu que o Lameirão está operando com 5 grupos, sendo 4 grandes e 1 pequeno, sendo que este estava com o mancal em recuperação, que já está recuperado e em fase de montagem do radiador. Com relação ao NARG, relatou que o mancal superior apresentou um vazamento que acabou impregnando o motor de óleo, o que impossibilita a sua ligação. Destacou que esse motor voltou de recuperação em abril de 2022 e ainda está em garantia, razão pela qual a empresa está enviando uma carreta hoje para, amanhã de manhã, iniciar tanto a limpeza quanto a secagem, em um prazo de 14 dias, o que daria em torno do dia 18 deste mês. Em paralelo, o motor reserva que está em manutenção por essa empresa estaria voltando dia 20, data em que, portanto, dois grupos do NARG estariam recuperados. Informou que está trabalhando para antecipar esse prazo, mas que, sem prejuízo, há possibilidade de transplante do motor pequeno do Lameirão como reserva

do NARG, só precisa concluir um teste antes, onde precisará parar um grupo pequeno do Lameirão por 10 minutos. Essa manobra teria o prazo de instalação de 4 dias, podendo ser antecipado um pouco, e seria complementada com manobras diferenciadas a serem propostas pelo CCO. Lembrou, ademais, que receberá todos os motores em agosto. IRM questionou se o NARG ficaria parado durante esses 4 dias. CEDAE respondeu negativamente, dizendo que há outros 3 motores em funcionamento. CEDAE informou que CCO manobrou com o desligamento de um grupo da NEL. Rio Mais disse que vê a manobra como positiva. Águas do Rio ressaltou que as medidas devem ser tomadas em paralelo e questionou se a entrega do motor que estava prevista para 20/07 não poderia ser antecipada. CEDAE disse que está pressionando a empresa para antecipar todos os prazos. Águas do Rio também disse ver a manobra como positiva e colocou sua equipe à disposição, para reduzir o prazo de 4 dias. Além disso, pediu explicações sobre os processos envolvidos, as quais foram expostos pela CEDAE que consignou a possibilidade de antecipação de prazo, para 2 ou 3 dias, mas que manter 4 dias formalmente seria mais adequado. Presidência solicitou 2 notícias por dia para fins de atualização. IGUÁ pediu esclarecimentos, que foram prestados pela CEDAE, e questionou se a manobra que envolve o Lameirão estabelecerá toda a vazão deficitária. CEDAE esclareceu que sim e que em 20 de julho volta à posição já com os 5 grupos funcionando. IGUÁ questionou se seria uma votação, vez que entende ser um tema de responsabilidade, por *expertise* e conceito, da CEDAE. CEDAE esclareceu que se trata de uma comunicação e a presidência consignou esse entendimento. IGUÁ manifestou uma visão positiva da manobra. CEDAE disse que o prazo se inicia a partir de amanhã, às 08:00hrs, vez que o dia apresenta uma situação operacional mais segura. IRM também acompanhou o entendimento da CEDAE quanto à possibilidade de manobra. CEDAE lembrou que o sistema está tranquilo em função do inverno. Águas do Rio questionou se a operação já não poderia ser iniciada nesta data, tendo em vista que se trata de uma manobra emergencial; reforçou que a sua equipe está à disposição e concluiu que as comunicações devem ocorrer conforme determinado no Contrato de Concessão. Ressaltou ainda, que as paralisações do sistema *upstream* vêm impactando de forma significativa o abastecimento da população, sendo urgente a recuperação e a realização de investimentos em equipamentos, citando como por exemplo, o próprio caso do Lameirão. Do contrário, entende que continuarão tratando apenas de medidas paliativas em situações recorrentes que podem e devem ser evitadas. IGUÁ também se colocou à disposição. CEDAE disse que o motor está sendo preparado para a realização do teste, e que há um risco muito grande de segurança ao realizá-lo durante a noite, se comprometendo a contatar o operacional do Lameirão para verificar se o mesmo pode ser realizado ainda hoje. Explica que nesse caso, terá que parar o pequeno durante alguns minutos, porém a parte de serviços de desacoplagem terá antecipado o resultado de que o motor estará ok, alertando ainda sobre o perigo de realizar a parte de desmontagem; e que comunicará no grupo caso seja viável. CEDAE disse que vai preparar as comunicações com o prazo formal de 4 dias para o restabelecimento. Presidência reforçou o pedido de um comunicado oficial da CEDAE ao Poder Concedente, às Concessionárias e à AGENERSA e ressaltou a importância de ter as duas comunicações diárias no grupo do CSFA. O Poder Concedente ressaltou a necessidade de aviso prévio sempre que houver manutenção programada e aviso imediato de parada para manutenção extraordinária. CEDAE lembrou que estará com todos os grupos operantes a partir de agosto, informando que efetuou a compra de 2

motores do Lameirão (1 do grande e 1 do pequeno) e que até essa semana estará concluindo a licitação da compra de motores para todo o parque do Guandu, tendo o Presidente ressaltado que tal ponto tem sido discutido nas reuniões mensais. Às 17:10hrs, Presidência declarou o encerramento da reunião.